

PROCESSO TCE N° **22.113.2016-60-TCE**
ENTIDADE: Companhia de Saneamento do Estado do Acre - SANACRE
NATUREZA: **Prestação de Contas**
ASSUNTO: (Prestação de Contas da Companhia de Saneamento do Estado do Acre – SANACRE, exercício de 2015)
RESPONSÁVEL: **ADAUTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE – Diretor Presidente à época.**
PROCURADOR: -
RELATOR: **CONS. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

ACÓRDÃO Nº 10.682/2018

PLENÁRIO

EMENTA: Prestação de Contas. **Companhia de Saneamento do Estado- SANACRE.** Regularidade com Ressalva **Arquivamento** do Processo.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por unanimidade**, nos termos do **voto** do Conselheiro-Relator: **1)** considerar **REGULAR com Ressalva** a Prestação de Contas da Companhia de Saneamento do Estado do Acre – SANACRE, exercício orçamentário e financeiro de 2015, de responsabilidade do Senhor **ADAUTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE** – Diretor Presidente a época, com fulcro no **art. 51, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 38/93, Valendo como Ressalva** os itens supramencionados, constante deste voto, de letras: **a) Subavaliação dos Bens Móveis da Instituição**, em virtude da atualização do inventário de bens móveis, posto haver bens em maior volume registrado no Balanço Patrimonial do que os registrados no GRP; **b) Ausência do levantamento de Bens Imóveis** no exercício, em detrimento de Bens Imóveis registrados no Balanço Patrimonial da Instituição; **c) Divergência de R\$ 3.670,46** referente aos Bens de Consumo que entraram no Sistema GPR (Resumo de movimentação mensal de almoxarifado), na importância de **R\$ 4.570,48** e os adquiridos pelo Sistema SAFIRA, no valor de **R\$ 900,02**; **d) Divergência de R\$ 300.370,24** referente ao provisionamento relativo ao parcelamento baseado na Lei Federal nº 11.941/2009, quando comparadas a variação da conta **“ped. de parc. da Lei nº 11.941/2009”**

(passivo não circulante), no valor de **R\$ 2.919.991,36** e o saldo da conta “**Parc. da Lei nº 11.941/2009**” no valor de **R\$ 2.619.621,12**; **e) Ausência do extrato bancário** da conta 30.347-X, Agencia 3550-5, que registrou um saldo financeiro no sistema SAFIRA de **R\$ 1.518,75**; **f) Registro de despesa** na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, sem o respectivo pagamento através do Sistema SAFIRA, no montante de **R\$ 12.200,00**; **g) Despesas efetivadas** através do Sistema SAFIRA, mas não registradas na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, no montante de **R\$ 2.721.755,68**; **h) Registro sucessivo** de valores pendentes de recuperação junto a terceiros (Contas a Receber de Usuários), no montante de **R\$ 2.866.716,13** cujo saldo vem sendo transportado de outros exercícios, sob risco de superavaliação de Ativos da Companhia; **i) Pagamento de Multa Trabalhista** no valor de **R\$ 4.161,14** com fulcro no art. 477 do Decreto-Lei nº 5.452/1943 e suas alterações (CLT), ensejando **dano ao erário**, em função de atraso no Pagamento de Rescisão do Senhor Antônio da Silveira Santos; **OBS: Quanto ao pagamento** dessa multa, verificamos que apesar do atual gestor ter efetivado o pagamento, da multa, o dano se configura no momento do vencimento das verbas trabalhistas que não foram adimplidas. Consultando o TRT da 14ª Região, a ação trabalhista foi proposta no ano de 2014 (processo TRT 14ª Região nº 0010752-83.2014.5.14.0403), quando a Companhia estava sob o comando de outro gestor. **j) Ausência de documentos comprobatórios** para verificação da legalidade, economicidade, conformidade e execução de algumas contratações/aquisições ocorridas no exercício de 2015; **k) Atendimento parcial ao item XV, do Anexo VIII**, Manual de Referência (2ª edição), da Resolução-TCE/AC nº 87/2013, restando incerto a avaliação da gestão financeira patrimonial orçamentária da SANACRE, pelo Controle Interno, exercício de 2015. **OBS: Quanto, porém, aos contratos sem comprovação de atos licitatórios** ou dispensa de licitação, constantes da (fls. 102), dos autos, trata-se de quantias que estão entre os limites da dispensa, consoante do art. 24, da Lei 8.666/93, **considerando** a descrição de cada objeto contratado. Tais contratações, poderiam ser esclarecidas com o encaminhamento dos documentos com justificativas.

Rio Branco – Acre, 15 de março de 2018.

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**
Presidente do TCE/AC

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**
Relator

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**

Conselheiro **RONALD POLANCO RIBEIRO**

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Fui presente:

SÉRGIO CUNHA MENDONÇA
Procurador do MPE/TCE/AC